

INTRODUÇÃO

- A pele possui características específicas que permitem diferenciar a raça, o sexo e a identidade dos indivíduos
- Destaca-se a sua Função Barreira que assegura:
 - Proteção contra agentes externos
 - Regulação térmica
 - Funções sensoriais
 - Funções excretoras
- Manter a pele saudável, em qualquer idade, exige cuidados diários de **limpeza e hidratação**, sendo essencial conhecer as suas características [1]
- O uso de formulações adequadas, contribui para a manutenção da função barreira e dos níveis hídricos [2]
- Uma limpeza facial b.i.d proporciona a renovação celular, estimula a circulação superficial, remove impurezas, suor, sebo e a maquilhagem, preparando a pele para os cuidados seguintes [3]
- Conhecer os hábitos do consumidor quanto a limpeza e hidratação e as suas preferências sobre postos de venda e aconselhamento, é essencial.

OBJETIVO

- Avaliar os hábitos diários de limpeza e hidratação do rosto e preferências na aquisição de cosméticos, de uma população feminina de estudantes e docentes do ensino superior, na área da saúde.

MÉTODOS

- Este estudo foi realizado mediante a aplicação de um questionário sobre hábitos de limpeza, hidratação e consumo de produtos
 - Local do estudo: PharmSciLab, Instituto Universitário Egas Moniz (IUEM)
 - Amostra: sessenta e nove voluntárias saudáveis do IUEM (amostra de conveniência) dos 18 aos 61 anos
 - Aprovação da Comissão de Ética da Egas Moniz
 - Consentimento informado

RESULTADOS

Limpeza

- 14,49% não realiza a higiene diária e 39,13% realiza-a 2x dia
- A maioria das voluntárias (81,16%) usa produtos adequados à higiene diária do rosto, com destaque para a água micelar (62,5%), associada ou não com produtos complementares (tónico, exfoliante, gel lavante, toalhitas e leite limpeza). 18,84% não utiliza qualquer cosmético. (Figura 1)

Hidratação

- Em termos de hidratação, 53,9% das voluntárias usa creme hidratante 1x dia e 23,1%, 2x dia. As restantes (23%) não usam (ou raramente usam) creme hidratante. (Figura 2)

Local de aquisição & preferências

- A preferência pela **farmácia** como local de aquisição de cosméticos recaiu em **20,29%** das voluntárias, enquanto 17,39% opta apenas pelo supermercado. Nos restantes 62,32% dos casos não há um local preferido. (Figura 3)
- Cerca de 52% das voluntárias recorre ao farmacêutico ou a este em simultâneo com outros profissionais, para aconselhamento sobre os seus produtos cosméticos
- Digno de realce os 23,19% de voluntárias que toma a decisão de compra baseada no seu conhecimento, o que pode dever-se ao facto da população em estudo ter formação superior, na área da saúde.

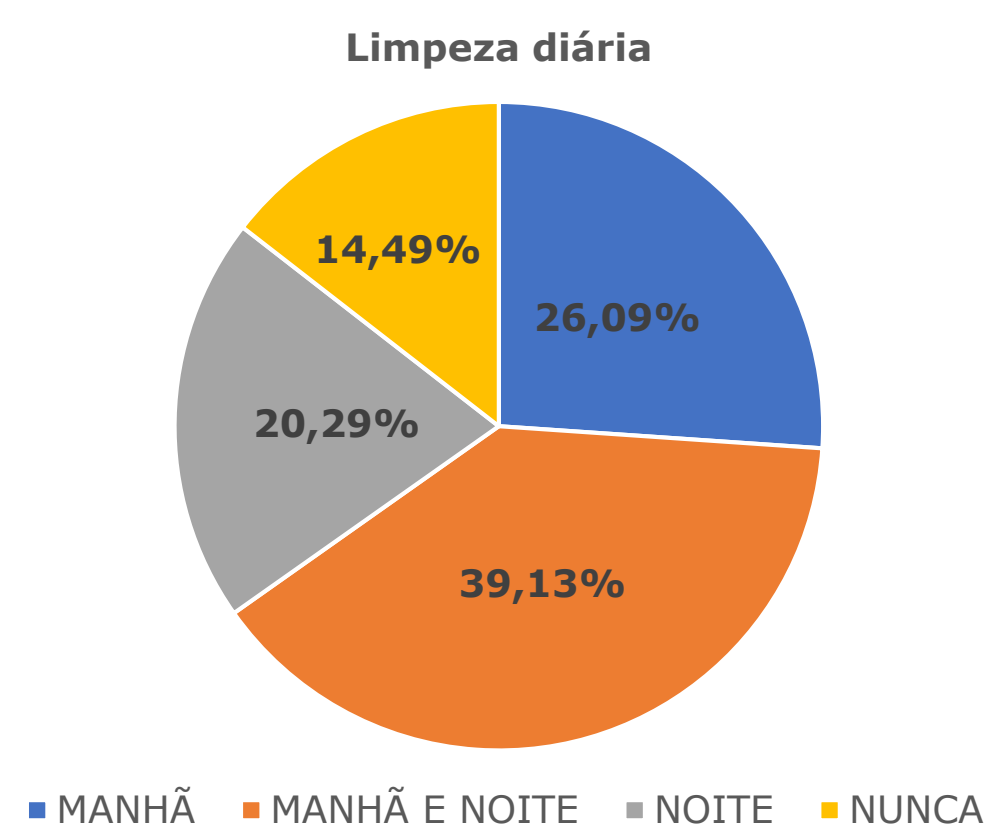


Figura 1 - Frequência de limpeza da pele do rosto

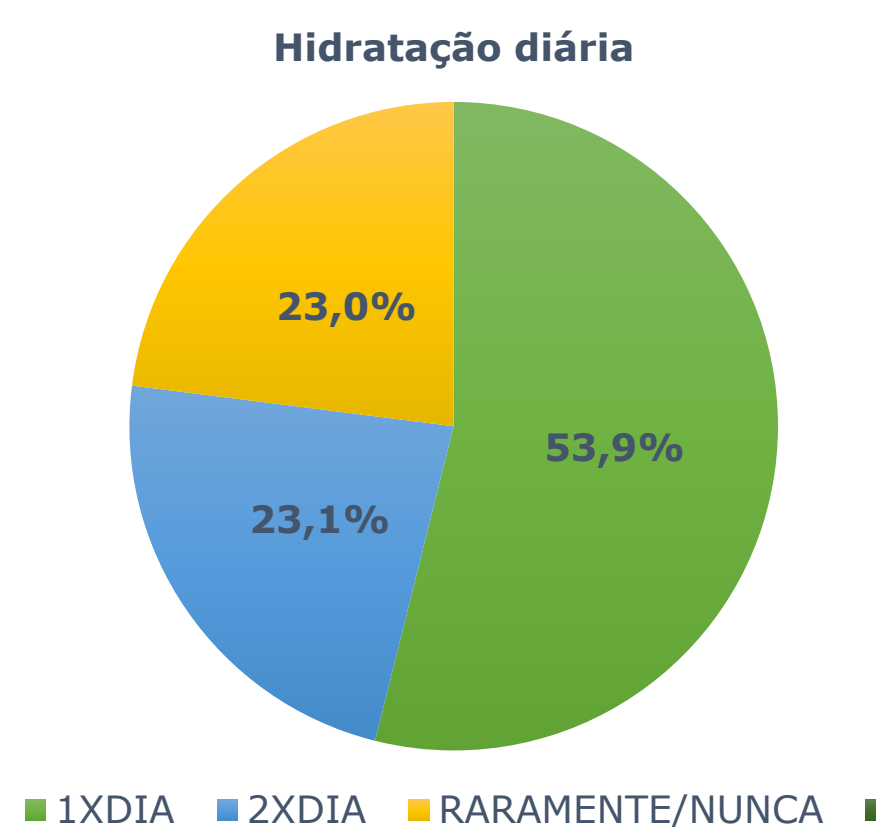


Figura 2 – Frequência de hidratação da pele do rosto

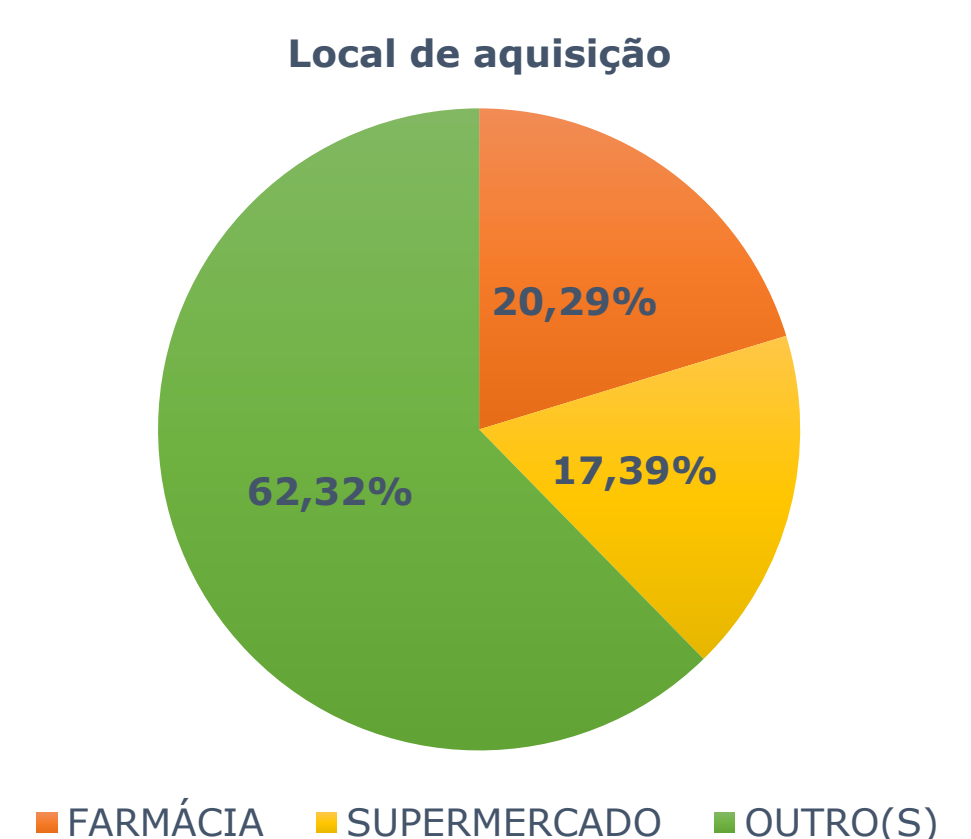


Figura 3 - Preferência no local de aquisição dos produtos

CONCLUSÕES

- Há más práticas de higiene e hidratação, desde a ausência de cuidados à sua insuficiência ou inadequação, apesar da amostra ter formação em saúde
- O farmacêutico é um profissional reconhecido e procurado para aconselhamento
- A Farmácia Comunitária nem sempre é o local eleito para aquisição de cosméticos.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Egas Moniz, CRL o apoio para a realização deste trabalho

BIBLIOGRAFIA

- [1] Boer M., et al. Structural and biophysical characteristics of human skin in maintaining proper epidermal barrier function Adv Dermatol Allergol (2016) 33 (1):1-5
- [2] Bouslimani A. et al. The impact of skin care products on skin chemistry and microbiome dynamics BMC Biology (2019) 17:47
- [3] Surber C., Kottner J. Skin Care Products: What do they promise, what do they deliver Journal of Tissue Viability (2017) 26(1): 29-36